

## UMA ANÁLISE PÓS-ESTRUTURALISTA DO DISCURSO ELEITORAL DE JAIR BOLSONARO

IAN BOTELHO SOARES<sup>1</sup>; DANIEL DE MENDONÇA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas 1 – [ianbs505@gmail.com](mailto:ianbs505@gmail.com) 1

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [ddemendonca@gmail.com](mailto:ddemendonca@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

As eleições de 2022, que ocorrerão no dia dois de outubro, estão marcadas pela disputa ao cargo de Presidente da República entre Lula da Silva e Jair Bolsonaro, estando ambos com a intenção de votos de 47% e 29%, respectivamente (DATAFOLHA). Essas intenções indicam uma clara polarização entre o povo brasileiro, onde defensores mais ferrenhos dos candidatos até mesmo se definem como ‘bolsonaristas’ e ‘lulistas’, formando também uma disputa ideológica entre os próprios eleitores.

Dessa forma, utilizando uma abordagem pós-estruturalista e pós-fundacionalista, busca-se analisar esses discursos presidenciais, mostrando que o social é discursivamente significado, ou seja, o campo discursivo não é apenas um jogo de palavras, contido apenas na linguística, mas um campo de práticas articulatórias que constituem sentidos sociais. E, para constituir esse discurso é necessário um antagonismo, onde há outro discurso que vai contra todos os elementos que constituem as ideias de tal discurso (MENDONÇA, 2008). Assim, pode-se teorizar e apreender os discursos à presidência, permitindo também uma visão mais ampla de por que tais discursos se caracterizam de maneira tão marcante e antagonista.

Apoiando-se na Teoria do discurso de Ernesto Laclau e Chantal Mouffe (2015), utiliza-se a ideia de que o discurso não é unicamente um conjunto de palavras soltas, mas sim palavras que constroem sentido concretizando-se em ações reais. Dessa maneira, não se busca tomar partido ou determinar se tal discurso é certo ou errado, falso ou verdadeiro, mas sim sistematizar e teorizar as propostas e discursos dessa disputa política centralizada entre Lula e Bolsonaro. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é analisar o discurso presente no pronunciamento de Jair Bolsonaro por ocasião do lançamento da sua candidatura à reeleição no dia dois de outubro, para, dessa maneira, identificar suas propostas para um eventual segundo mandato, bem como analisar o que foi feito durante seu governo. De tal forma, busca-se aqui responder à duas perguntas principais: 1) Quais são as propostas de Bolsonaro para um eventual segundo mandato e 2) Quais são os inimigos nomeados pelo discurso do candidato?

### 2. METODOLOGIA

Foi utilizada na pesquisa a metodologia qualitativa, onde, após se estabelecer duas perguntas principais como guia da pesquisa fez-se uma primeira análise do vídeo de lançamento da candidatura de Bolsonaro. Nessa primeira análise, buscou-se compreender o discurso como um todo, absorvendo todos os componentes presentes na construção discursiva, buscando os elementos chave do discurso. Em um segundo momento procurou-se estruturar o conteúdo analisado anteriormente,

assistindo o vídeo do discurso pela segunda vez a fim de transcrever as falas, o que permitiu analisar mais detalhadamente o conteúdo contido no pronunciamento do atual Presidente da República, possibilitando sistematizar e responder as duas questões, para, posteriormente aplicar a teoria nas perguntas que serviram como base da pesquisa.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a análise do discurso de Bolsonaro, percebe-se que suas propostas baseiam-se em seis pontos principais, sendo eles: 1) a defesa dos direitos das mulheres, onde são citadas as já 70 leis relacionadas à proteção das mulheres aprovadas durante seu mandato; 2) a importância de trazer os jovens para seu lado, já que no seu ponto de vista a esquerda é corrompida; 3) o amparo aos mais pobres, onde o presidente indica que pretende manter o Auxílio-Brasil de R\$600,00 em 2023, indicando que esse auxílio é melhor e mais abrangente que o bolsa-família; 4) a defesa da liberdade do povo brasileiro, como, por exemplo, a liberdade de expressão; 5) a reindustrialização do nordeste, ressaltando que durante seu mandato a região se beneficiou com parques de energia limpa lá criados, juntamente com a água que foi levada para a região; 6) a continuidade de um governo sem corrupção, onde o candidato exalta que seu governo foi o primeiro com o teto de gastos, o que livrou o país da corrupção dos governos anteriores.

Já em resposta à segunda pergunta, são identificados como principais inimigos de Bolsonaro: a corrupção praticada pelos governos anteriores; o comunismo, ideologia vinda de fora que seus opositores tentam implementar no Brasil; os “invasores” do MST; as propostas da esquerda, como legalização do aborto e das drogas; as ameaças à liberdade de expressão do povo brasileiro, como a tentativa de controle das mídias sociais; a malícia, a mentira e as falsas promessas presentes no outro lado.

Dessa forma, pode-se notar um tom mais conservador nas propostas de Bolsonaro, sendo um discurso muito focado nos valores tradicionais da família brasileira e na defesa do patriotismo, onde o candidato para reeleição à Presidência da República exalta os valores cristãos, o militarismo e a união do povo brasileiro contra o comunismo e outras ideologias ‘vindas de fora’, bem como define seu oponente de esquerda como um defensor de bandidos, atrelando ao outro lado a imoralidade e a ameaça à liberdade do povo brasileiro.

### 4. CONCLUSÕES

Esse é um trabalho ainda em andamento, que faz parte de uma pesquisa ainda maior, que está sendo realizada pelo grupo ‘Ideologia e Análise de Discurso’ da Universidade Federal de Pelotas, portanto não possui conclusões finais. Tal trabalho seguirá em desenvolvimento ao longo do semestre, analisando os próximos discursos de Bolsonaro e também realizando análises dos discursos e propostas de governo do presidente Lula da Silva. Porém, a análise do lançamento de candidatura de Jair Bolsonaro já permitiu, provisoriamente, a realização de um estudo mais profundo sobre o conteúdo presente no discurso do candidato à Presidência, possibilitando uma maior compreensão da Teoria do Discurso, objetivo principal desta pesquisa. Também é importante salientar que a proposta, até onde foi desenvolvida, também demonstra a capacidade analítica da Teoria do Discurso de Ernesto Laclau e Chantal Mouffe.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LACLAU, E.; MOUFFE, C. **Hegemonia e estratégia socialista: por uma política democrática radical**. São Paulo: Intermeios, 2015.

MENDONÇA, D. Como olhar “o político” a partir da teoria do discurso. **Revista Brasileira de Ciência Política**, Brasília, n. 1, p.153-169, 2008.

DATAFOLHA. **Lula tem 18 pontos de vantagem sobre Bolsonaro no 1º turno**. Instituto de pesquisa Datafolha, São Paulo, agosto de 2022. Acessado em 15 de agosto. 2022. Online. Disponível em:  
[https://datafolha.folha.uol.com.br/eleicoes/2022/07/lula-tem-18-pontos-de-  
vantagem-sobre-bolsonaro-no-1o-turno.shtml](https://datafolha.folha.uol.com.br/eleicoes/2022/07/lula-tem-18-pontos-de-vantagem-sobre-bolsonaro-no-1o-turno.shtml)